

justos a os homens, porem de d'entro estaes cheios de hypocrisia e maldade.

29 Ay de vos outros escribas e phariseos, hypocritas; porque edificaes os sepulchros d'os prophetas, e adornaes os monumentos dos justos: k Ou, malicia, ou injusticia.

30 E dizeis: seforamos em os dias de nossos paes, nunca n'ò sangue d'os prophetas seus companheiros ouveramos sido.

31 Assim que de vos mesmos daes testemunho, que sois filhos d'aquellelles que matarão a os prophetas.

32 Enchei vós tambem a medida de vossos paes.

33 Serpentes, raça de biboras, como escapareis d'a condemnação do inferno?

34 Portanto vedes aqui vos mando prophetas, e sabios, e escribas; e d'elles [a hums] matareis, e crucificareis; e [a outros] açoutareis em vossas synagogas, e perseguireis de cidade em cidade.

35 Peraque venha sobre vos outros todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel o justo, até o sangue de Zacharias, filho de Barachias, ao qual matastes entre o templo e o altar.

36 Em verdade vos digo que tudo isto virá sobre esta geração.

37 Jerusaleem, Jerusaleem, que matas a os prophetas, e apedrejas a os que te são enviados; quantas vezes quis eu ajuntar teus filhos, como a galinha ajunta a seus pintaos debaixo de suas alas, e não quizeses.

38 Vedes aqui vossa casa se vos deixa deserta.

39 Porque eu vos digo, que desde agora mais me não vereis, até que digaes: bendito aquelle que vem em o nome d'o senhor.

CAPITULO XXIV.

1 Christo prophetiza destruição do templo e da Jerusaleem, contando os males e finais que avião de preceder, ou acerca d'aquelle tempo bñ de acontecer. 15 citando o que prophetizou Daniel acerca d'aquelle mesma destruição, e exhortando pera de pressa fugir e escapar d'esta grande afflicção. 23 avisa que se guardem dos falsos christes e falsos prophetas. 29 prophetiza do fim do mundo, e da sua derradeira vinda pera julgar; cuja gloria e certeza descreve, mostrando finais, que acerca d'aquelle avião de acontecer. 36 sendo o dia e a hora a ninguem manifesta, senão a Deus. 37 compara o tempo desta vinda, com o tempo de Noé antes do diluvio. 42 exhorta de vigiar pela parábola de hum pae do familia. 45 e do fig. e do moço servo.

I E saíndo Jesus d'o templo, foise: e chegaram se a elle seus discipulos. Peralhe mostrarem os edefícios do templo.

2 E respondendo Jesus disselhes: vedes tudo isto? pois em *verdade* vos digo, que não será deixada aqui pedra sobre pedra, que não seja destruída.

3 E assentando-se n'ò monte das oliveiras, chegaram-se a elle seus discipulos a parte, dizendo, dizenos quando fereão estas cousas, e que final [*averá*] de tua vinda, e d'o fim do mundo.

4 E respondendo Jesus, disselhes: olhae que. ninguem vos engane.

5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo, eu sou o Christo; e a muitos enganarão.

6 E ouvireis guerras, e rumores de guerras: olhae que não vos turbeis; porque he necessário que tudo isto aconteça: mas ainda não he o fim.

7 Porque se levantará nação contra nação, e reyno contra reyno; e averá pestilencias, e formes, e a tremores de terra em diversos lugares.

8 Mas todas estas cousas [*fornente são*] principios de angustias.

9 Entoncez vos entregaraõ pera serdes affligidos, e matarvos haõ; e sereis aborrecidos de todas as naçoens por causa de meu nome.

10 E muitos entoncez fereão escandalizados; e entregaraõ huns a os outros, e huns a os outros se aborreceraõ.

11 E muitos falsos prophetas se levantaraõ, e a muitos enganaraõ.

12 E por se aver multiplicado a maldade, a charidade de muitos se esfriará.

13 Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E pregariê ha este Euangelho d'o reyno em todo o mundo em testemunho a todas as naçoens, e entoncez virá o fim.

15 Portanto quando virdes a abominação d'o assolamento, que ^b foi dita por Daniel o propheta, ^b que está n'o lugar santo, (quem lê ^c entenda.)

^b Ou, posta ou estabelecida, ou collocada.

16 Entoncez os que estiverem em Judea, fujaõ pera os montes.

^c Ou, ad-virta.

17 E o que estiver sobre o telhado, não deça a tomar alguã cousa de sua casa.

18 E o que estiver n'o campo, não torne a trasa tomar seus vestidos.

^d Ou, d'io demamar.

19 Mas ay das prenhes, e d'as que n'aquelles dias ^d criaõ.

20 Orae pois que vossa fugida não seja em inverno, nem em dia de sabado.

21. Porque averá entonces grande afflicção, qual nunca houve desde o principio do mundo até agora, nem tão pouco averá.

22 E se aquelles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria: mas por causa d'os escolhidos, serão abreviados aquelles dias.

23. Entonces se alguém vos disser: eis aqui está o Christo, ou ali, não o creaes.

24 Porque se levantaráo falsos christos; e falsos prophetas; e tão grandes sinais e prodigios farão, que se possível fora, até a os escolhidos enganariao.

25 Vedes aqui volo tenho dito d'antes.

26 Assim que se vos disserem: eilo aqui está n' o deserto, não faires; eilo aqui em as camaras, não o creaes.

27 Porque como o relampago que sae d'o oriente, e se mostra até o occidente, assim será também a vinda d'o filho do homem.

28 Porque a onde quer que estiver o corpo morto, ali se ajuntarão também as aguias.

29 E logo depois d'a afflicção d'aquelles dias, o sol se escurecera, e a lua não dará sua luz, e as estrellas cairão d'o ceo, e as virtudes d'os ceos se commoverão.

30 Entonces se mostrará o final d'o filho d'o homem em o ceo, e entonces lamentarão todas as tribus da terra, e verão a o filho do homem, que vira sobre as nuveis do ceo com grande poder e gloria.

31 E mandará a seus anjos com grande voz de trombeta, e ajuntarão a seus escolhidos desde os quatro ventos, desde o [hum] cabo dos ecos até o outro.

32 Da figueira aprendei a comparação; quando ja seus ramos se enverdecem, e as folhas brotao, sabeis que o verao está perto.

33 Assim também vos outros, quando virdes todas estas cousas, sabe que ja está bem perto as portas.

34 Em verdade vos digo, que não passará esta geração ate que todas estas cousas sejam acontecidas.

35 O ceo e a terra se perecerão, mas minhas palavras não perecerão.

36 Porem o dia nem a hora, ninguém o sabe, né os mesmos anjos do ceo, senão so meu pae.

37 Mas como [forão] os dias de Noe, assim será também a vinda do filho do homem.

38 Porque como em os dias do diluvio andavaõ comendo, e bebendo, casando se, e dando em casamento, ate o dia que Noé na arca entrou.

39 E não conhecerão, até que vejo o diluvio e os levou a todos; Assim será também a vinda do filho do homem.¹

40 Entõces estaraõ dous n'õ campo, hum será tomado, e outro será deixado.

41 Duas [mulheres] estaraõ moendo a hum moinho, huá será tomada, e outra será deixada.

42 Vigiae, pois, porque não sabeis a que hora hade vir vossõ senhor.

43 Porem isto sabeis, que se o pae d'a familia foubesse a que vela da noite o ladraõ avia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

44 Por tanto também vos outros estae apercebidos, porque o filho d'o homem ha de vir á hora que não cuidaes.

45 Quem pois he o servo fiel e prudente, a o qual o senhor pos sobre seus servidores, pera que [lhes] dé sustento a seu tempo?

46 Bemaventurado aquelle servo, a o qual, quando seu senhor vier, o achar fazendo assi.

47 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

48 E se aquelle servo mao differ em seu coração: meu senhor tarda em vir;

49 E começar a espanquear a [seus] companheiros, e também a comer, e a beber com os borrachos:

50 Virá' o senhor d'aquelle servo, o dia que elle não espera, e á hora que elle não sabe;

51 E separaloha, e porá sua parte com os hypocritas: ali sera o choro, e o bater de dentes.

CAPITULO XXV.

¹ Pela parábola das virgens exhorta Christo de vigiar pera sua vinda. 14 e pela parábola dos servos exhorta de fielmente usar a os dons, que Deus a cada hum distribuiu.

31 depois descreve sua derradeira vinda a juizo, e o aparsamento das ovelhas dos cabroens, e a sentença sobre ambos.

1 **E**ntõces o reyno dos ceos será semelhante a dez virgens, que tomando suas alampadas, sahiraõ a receber a o esposo.

2 E as cinco d'ellas eraõ prudentes, e as outras cinco parvoas.

3 As que eraõ parvoas, tomando suas alampadas, não tomaraõ azeite comsigo.